

# Relatório de Atividades e Contas 2025



# Relatório de Atividades e Contas 2025

## Índice

Mensagem do Conselho de Administração .....	1
A LIS-Water .....	1
Quem somos .....	1
Abordagem LIS-Water .....	1
Atividade realizada .....	3
O ano de 2025 em números .....	3
Conhecimento e inovação .....	4
Avaliação, reflexão e aconselhamento estratégico .....	6
Formação e capacitação .....	9
Desenvolvimento empresarial e de <i>start-ups</i> .....	12
Comunicação, sensibilização e envolvimento da comunidade .....	12
Gestão .....	15
Ecosistema LIS-Water .....	16
Membros fundadores da LIS-Water .....	17
Contas .....	18
Resultados financeiros .....	18
Demonstrações financeiras .....	20
Notas às demonstrações financeiras .....	24

## Mensagem do Conselho de Administração

Em 2025, a LIS-Water consolidou-se como uma plataforma internacional de referência na transformação da governança dos serviços de água e saneamento, afirmando o seu papel como parceiro técnico especializado no apoio a reformas estruturais do setor.

Ao longo do ano, desenvolveu 16 projetos em 22 países, envolvendo 26 reguladores e 84 entidades do setor, em cinco regiões do mundo.

Estas intervenções materializaram-se em processos estruturados de fortalecimento da política pública e da regulação, suportados pela metodologia WaterGov, integrando diagnóstico, benchmarking internacional e definição de roteiros de reforma.

Em paralelo, a LIS-Water reforçou a capacitação institucional do setor através de 8 programas de formação, que envolveram 195 profissionais. O ano ficou igualmente marcado por um passo estruturante na consolidação da LIS-Water Governance School, com a apresentação do seu modelo aos principais atores do setor e a entrada dos três primeiros parceiros estratégicos, criando bases sólidas para a sua expansão e sustentabilidade. Neste contexto, destaca-se o lançamento da primeira edição do ProAguas Jovens Profissionais, uma escola de verão em gestão dos serviços de águas, concebida para captar talento nas principais universidades do país e facilitar a entrada de jovens profissionais no setor, reforçando a renovação e a multidisciplinaridade das futuras lideranças.

Estas ações foram complementadas pela produção de 9 produtos de conhecimento aplicados, orientados para apoiar decisões informadas e reformas eficazes.

O ano ficou ainda marcado pela expansão e melhoria da plataforma WaterGov, enquanto ferramenta central de apoio aos países na avaliação da maturidade da governança, das políticas e da regulação, na identificação de lacunas e prioridades, e na transformação de diagnósticos em planos de ação faseados, monitorizáveis e orientados para resultados. Destacam-se ainda a consolidação do programa RegWAS América Latina e Caribe, a criação da rede de reguladores dos países de língua oficial portuguesa (LusoReg), o reforço da Coligação Global para Melhores Políticas e Regulação, e a expansão da presença da LIS-Water na Ásia e no Pacífico.

Em paralelo, a LIS-Water reforçou a sua capacidade institucional, aprofundou parcerias estratégicas internacionais e manteve uma trajetória sustentada de crescimento, consolidando o seu posicionamento como centro independente de excelência em governança setorial, dedicado a apoiar países na transição de intenções para resultados concretos, com serviços mais eficazes, sustentáveis, resilientes e orientados para as pessoas.

O Conselho de Administração da LIS-Water



**Rita Brito**  
Presidente  
LNEC



**Eduardo Marques**  
Vogal  
AEPsa



**José Matos**  
Vogal  
PPA



# A LIS-Water

## Quem somos

A LIS-Water é um centro internacional independente de excelência em governança dos serviços de água e saneamento, dedicado a apoiar países na conceção, implementação e consolidação de reformas estruturais do setor. Atua como parceiro técnico especializado de governos, reguladores, entidades gestoras e instituições financeiras, promovendo políticas públicas eficazes, regulação robusta e instituições fortes, orientadas para resultados concretos para as pessoas.

Tem como membros fundadores os principais atores do setor da água em Portugal, nomeadamente o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), a Águas de Portugal (AdP), a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL), a Associação das Empresas Portuguesas para o Sector do Ambiente (AEPISA) e a Parceria Portuguesa para a Água (PPA). Conta ainda com uma vasta rede de parcerias a nível nacional e internacional.

## Abordagem LIS-Water

No quadro da sua estratégia, a LIS-Water centra a sua atividade no ciclo urbano da água, abrangendo os serviços de abastecimento de água e de gestão das águas residuais e pluviais. Estes serviços são essenciais para o bem-estar dos cidadãos e para as atividades económicas, com um claro efeito na melhoria da saúde pública, da sustentabilidade ambiental e da mitigação de riscos decorrentes de alterações climáticas. Trazem ainda benefícios em termos de criação de emprego, de incremento da estabilidade social e de crescimento económico, contribuindo para uma sociedade mais desenvolvida, equitativa e saudável.

No âmbito destes serviços, a LIS-Water promove uma abordagem integrada para a governança da água assente em três pilares:



Para isso desenvolve conhecimento e inovação, e procura transferi-los para o setor através do envolvimento dos decisores políticos, dos profissionais da água, da indústria, das *startups* e da sociedade em geral, através de cinco áreas de atividade:



A LIS-Water procura assim apoiar:

- **governos** na estruturação e implementação de uma política pública abrangente e integrada para os serviços de águas e no apoio a processos de reforma setorial;
- **reguladores** na melhoria da sua governança, do modelo regulatório dos serviços e no desenvolvimento e implementação de instrumentos e mecanismos regulatórios;
- **entidades gestoras de serviços** na melhoria da sua organização e gestão e das interações dos serviços com outros atores;
- **a indústria e as startups** na inovação e desenvolvimento dos seus negócios;
- **a sociedade** para que esta esteja mais informada e sensibilizada para os desafios do setor e apoiar a sua intervenção mais ativa e efetiva na discussão e resolução dos problemas.

A sua intervenção assenta em quatro pilares fundamentais, que tem vindo a desenvolver e a aplicar nos seus projetos:

- **Processos integrados de transformação:** procura catalisar processos de transformação e melhoria, com um conjunto de ações e instrumentos integrados, mobilizando e sensibilizando vários tipos de atores relevantes.
- **Modelo referencial de boas práticas:** baseia-se num modelo referencial de boas políticas e práticas regulatórias, com base em experiência e lições aprendidas em vários países do mundo.
- **Abordagem colaborativa:** promove uma abordagem colaborativa, melhorando o trabalho em rede e capacitando os intervenientes envolvidos. Procura também explorar sinergias entre países e regiões do mundo.
- **Apoio flexível e diferenciado:** promove uma metodologia flexível e adaptável ao contexto específico de cada país ou região.



## Atividade realizada

O ano de 2025 em números

16

Projetos

22

Países abrangidos

8

Programas de formação

9

Produtos de conhecimento produzidos

26

Reguladores beneficiados

84

Entidades gestoras e outras entidades beneficiadas

195

Profissionais capacitados

304

Horas de formação

Em 2025, a LIS-Water desenvolveu 16 projetos em 22 países, envolvendo Europa, América Latina e Caraíbas, África, Médio Oriente, Ásia e Pacífico.

Ao longo do ano, as suas iniciativas envolveram 26 entidades reguladoras e 84 organizações do setor, combinando desenvolvimento de produtos de conhecimento e inovação, assessoria estratégica e programas de formação e capacitação.

Estas ações permitiram realizar 15 assessorias estratégicas, capacitar 195 profissionais, através de 8 programas de formação, totalizando 304 horas de formação, e resultaram ainda na produção de 9 produtos de conhecimento orientados para o reforço da governança dos serviços de água e saneamento.

Este enquadramento estabelece a base para a apresentação, nas secções seguintes, das principais áreas de atividade da LIS-Water em 2025.

## Conhecimento e inovação

Em 2025, a LIS-Water reforçou o seu papel como plataforma internacional de produção, sistematização e aplicação de conhecimento em políticas públicas, regulação e governança dos serviços de água e saneamento, articulando evidência científica, benchmarking internacional e experiência prática acumulada em diferentes contextos institucionais.

### Plataforma WaterGov

Em 2025, a Plataforma WaterGov consolidou-se como instrumento central da LIS-Water para apoiar processos de fortalecimento da política pública e da regulação, assegurando a transformação do conhecimento em ação estruturada.

Desenvolvida em parceria estratégica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Associação de Entidades Reguladoras das Américas, permite avaliar o grau de maturidade da governança do setor, das políticas e da regulação, identificar lacunas e pontos fortes, apoiar o desenho de roteiros de reforma faseados e acompanhar a sua evolução ao longo do tempo, transformando diagnósticos em evidência comparável, estruturada e acionável.

Integra, numa única plataforma:

- Modelo referencial de boas práticas em governança e regulação (WaterGov Benchmark);
- Repositório de recursos relevantes, incluindo instrumentos e boas práticas internacionais (WaterGov Knowhub);
- Observatório global que monitoriza tendências e avanços (WaterGov Observatory);
- Ferramentas de benchmarking comparável entre países e regiões;
- Mecanismos que promovem aprendizagem entre pares (peer learning).

Após o desenvolvimento metodológico concluído em 2024, o ano de 2025 foi marcado pela operacionalização progressiva dos processos WaterGov em diferentes contextos nacionais. Este processo aprofundou o diálogo técnico com reguladores e decisores públicos e reforçou mecanismos de melhoria contínua e aprendizagem institucional.

O WaterGov KnowHub ultrapassou os 300 recursos disponíveis, reunindo relatórios, estudos de caso, instrumentos regulatórios e materiais técnicos, assegurando acesso estruturado a conhecimento relevante e diretamente articulado com os diagnósticos e necessidades identificadas nos processos WaterGov.

O Observatório WaterGov registou igualmente avanços significativos enquanto portal público de análise comparada. Durante o ano, foram desenvolvidos os conteúdos, a estrutura analítica e os mecanismos de visualização de informação, preparando o seu lançamento público previsto para 2026. Este instrumento reforçará a transparência, a comparabilidade e a compreensão dos modelos de governança e regulação, apoiando decisores, reguladores e parceiros de desenvolvimento.



## **Projeto Aquatariff**

No domínio da investigação aplicada, em 2025 a LIS-Water aprofundou o seu contributo para a produção de evidência estratégica e benchmarking internacional em matéria de estruturas tarifárias dos serviços de água, reforçando a ligação entre investigação científica, regulação económica e formulação de políticas públicas.

Neste contexto, a LIS-Water desenvolveu, tendo a ERSAR como instituição de colaboração, o Projeto AquaTariff, dedicado à análise e ao desenvolvimento de estruturas tarifárias mais adequadas para os serviços de águas, considerando de forma integrada as perspetivas económica, social e ambiental. O projeto foi financiado pelo programa Science4Policy 2023 (S4P-23), promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e pelo Centro de Competências de Planeamento de Políticas e de Prospetiva (PLANAPP).

O AquaTariff assentou numa abordagem analítica que combina:

- benchmarking internacional de estruturas tarifárias e instrumentos regulatórios;
- análise económica da sustentabilidade financeira e dos incentivos à eficiência;
- avaliação de impactos sociais e mecanismos de proteção de utilizadores vulneráveis;
- integração de objetivos ambientais, incluindo reutilização e adaptação climática.

O projeto analisou diferentes tipologias de serviços, abastecimento de água, águas residuais e reutilização, e distintas categorias de utilizadores, incluindo domésticos, comerciais, rega pública e combate a incêndios, permitindo identificar padrões, trade-offs e fatores críticos de sucesso em diferentes modelos de tarifação.

Ao longo de 2025, o AquaTariff contribuiu para gerar insights estratégicos sobre a evolução necessária dos tarifários em Portugal, apoiando decisões regulatórias baseadas em evidência comparada e lançando bases para modelos mais eficientes, equitativos e alinhados com a sustentabilidade de longo prazo do setor.

## **Apoio à formação académica avançada e articulação com a prática profissional**

No âmbito do reforço das capacidades técnicas e da promoção da ligação entre conhecimento académico e desafios do setor, a LIS-Water apoiou programas de acolhimento académico a estudantes, nomeadamente do Erasmus Mundus Joint Master Programme in Groundwater and Global Change – Impacts and Adaptation (Groundwater), do IHE Delft, Dresden University e IST-UL.

## **Avaliação, reflexão e aconselhamento estratégico**

A LIS-Water desenvolveu atividades de avaliação, reflexão de alto nível e aconselhamento estratégico, nomeadamente através dos seguintes projetos:

### **RegWAS América Latina e Caribe 2.0**

Trata-se de um programa regional de fortalecimento das políticas públicas e da regulação dos serviços de água e saneamento, desenvolvido pela LIS-Water em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a ADERASA.

Ao longo de 2025, o foco do programa esteve na implementação operacional dos processos de fortalecimento WaterGov em 11 países da América Latina e do Caribe. Este trabalho incluiu a realização de diagnósticos estruturados do quadro institucional e regulatório, exercícios de benchmarking internacional e o desenvolvimento de planos de ação específicos por país, permitindo avançar de forma concreta na consolidação das reformas regulatórias e no alinhamento do setor com referências internacionais.

Como resultado deste trabalho, a ADERASA aprovou a criação de um mecanismo regional de seguimento e incentivo à implementação dos planos de ação WaterGov, a ser operacionalizado nos seus fóruns anuais, com o apoio técnico da LIS-Water. Este mecanismo institucionaliza o acompanhamento dos progressos, reforça a responsabilização entre pares e cria incentivos concretos à implementação das reformas, consolidando a sustentabilidade do programa a nível regional.

### **Apoio ao regulador da Jordânia**

A LIS-Water deu continuidade, em 2025, à segunda fase do projeto de reforço das capacidades institucionais e do modelo regulatório do setor dos serviços de águas na Jordânia, apoiando o processo de criação de um novo regulador da água e a definição de um roteiro de implementação para a sua operacionalização. O projeto é financiado pela cooperação alemã, através da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), e desenvolvido em parceria com a empresa de consultoria alemã WEE Pros GmbH.

Ao longo do ano, foram realizadas duas missões técnicas à Jordânia, que incluíram ações de capacitação e reuniões de trabalho com diferentes partes interessadas, contribuindo para o alinhamento institucional, o fortalecimento das capacidades regulatórias e a definição de passos concretos para a implementação do novo modelo regulatório.



### **Avaliação da implementação de recomendações da OCDE no Perú**

No âmbito do acompanhamento dos processos de melhoria regulatória, em 2025, a LIS-Water prestou apoio técnico à Superintendência Nacional de Serviços de Saneamento (SUNASS) para a revisão do estado de implementação das recomendações formuladas no âmbito da Avaliação de Desempenho da OCDE (PAFER). Este trabalho permitiu avaliar os progressos alcançados, identificar lacunas remanescentes e apoiar a preparação institucional da SUNASS para a segunda avaliação, contribuindo para um processo de seguimento mais estruturado e orientado para resultados.

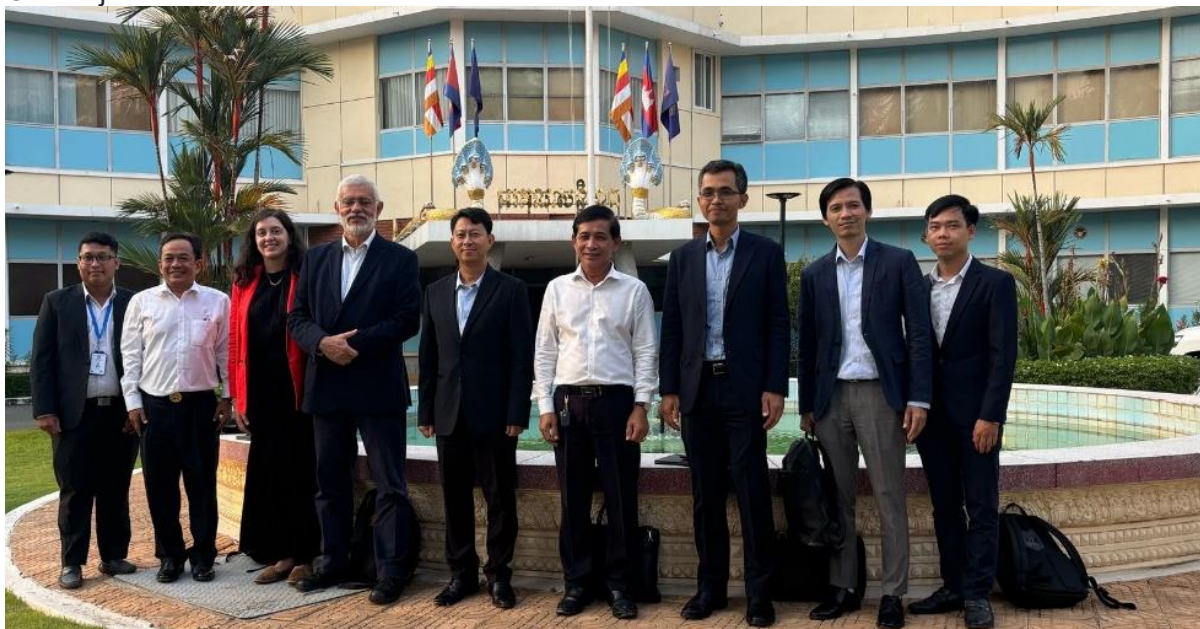
### **Assessoria estratégica ao Estado de Pernambuco em regulação e concessões**

A LIS-Water prestou assessoria estratégica ao Estado de Pernambuco, no âmbito do processo de concessão dos serviços de água e esgotamento sanitário e do reforço do quadro regulatório. O apoio centrou-se na reflexão estratégica e na formulação de recomendações sobre os instrumentos de regulação e de gestão contratual de parcerias, tendo em conta as recentes mudanças no enquadramento regulatório brasileiro, em particular o novo marco legal que estabelece metas de universalização e orienta os processos de concessão dos serviços. No âmbito desta colaboração, foi realizada uma visita técnica e sessões de trabalho em Portugal, em maio, que promoveram a troca de experiências e o debate aprofundado sobre modelos regulatórios e práticas de gestão contratual, com vista à sua adaptação às especificidades institucionais de Pernambuco.

### **Apoio à criação do regulador no Camboja**

Ao longo de 2025, a LIS-Water apoiou o Governo do Camboja no desenho do modelo regulatório dos serviços de abastecimento de água e na definição de um roteiro de implementação para a criação da entidade reguladora, em estreita colaboração com o Banco Mundial. Este trabalho incidiu sobre o apoio à tomada de decisões estratégicas e institucionais, incluindo a clarificação de funções regulatórias, opções de modelo organizacional e identificação de etapas críticas para a operacionalização do novo regulador.

No seguimento deste processo, a LIS-Water participou no acolhimento de uma delegação cambojana, realizado pela Águas de Portugal, contribuindo para um intercâmbio orientado para a aprendizagem entre pares, que permitiu aprofundar a compreensão da evolução da política pública e da regulação dos serviços de água em Portugal. Esta iniciativa facilitou a partilha de experiências sobre modelos de governação, instrumentos regulatórios e organização da prestação de serviços, reforçando o diálogo institucional como mecanismo de capacitação e apoiando a adaptação das lições aprendidas ao contexto específico do Camboja.



### **Reforço da política e da regulação no Pacífico**

Em 2025, no âmbito do projeto no Pacífico apoiado e financiado pelo Banco Mundial, a LIS-Water prestou apoio para o reforço da governança dos serviços de água e saneamento no Kiribati. Neste contexto, foi realizada uma missão técnica ao país com o objetivo de analisar

de forma integrada o enquadramento institucional, regulatório e operacional do setor, identificar constrangimentos estruturais e riscos críticos, e apoiar a definição de orientações estratégicas para o seu desenvolvimento futuro. O trabalho permitiu estabelecer uma base analítica para o fortalecimento das instituições, clarificação de responsabilidades e evolução do modelo de governança, tendo em conta as especificidades de um contexto insular altamente vulnerável às alterações climáticas.



### Formação e capacitação

Em 2025, a LIS-Water reforçou a capacitação técnica e institucional no setor da água e saneamento, promovendo programas orientados para a qualificação de profissionais, o fortalecimento das organizações e a melhoria das práticas de gestão e regulação, com envolvimento de investigadores do LNEC, docentes universitários e profissionais do setor. Em paralelo, foi estruturada a LIS-Water Governance School enquanto plataforma integrada de formação e desenvolvimento de lideranças, concebida para escalar as atividades de capacitação, assegurar a sua sustentabilidade e reforçar o impacto de longo prazo das intervenções da LIS-Water. A proposta da escola foi apresentada aos principais atores do setor, tendo resultado na adesão, até ao final do ano, de três parceiros estratégicos, constituindo um passo fundamental para a consolidação de um modelo colaborativo de governação, cofinanciamento e expansão da oferta formativa.



## ProAguas Indústria Agir

A LIS-Water deu continuidade à implementação de um programa de formação avançada na gestão de águas residuais industriais, no âmbito do projeto Agir, que resulta da colaboração estratégica entre a Águas do Tejo Atlântico (AdTA), a LIS-Water e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, com o financiamento do Fundo Ambiental. Neste ano foram realizadas duas ações de formação, em Arruda dos Vinhos e em Rio Maior, com o objetivo de reforçar a capacitação e a profissionalização dos técnicos responsáveis pela gestão das águas residuais industriais. O programa terá continuidade em 2026.



## ProAguas Jovens Profissionais

Em 2025, a LIS-Water lançou a primeira edição do programa ProAguas Jovens Profissionais, uma escola de verão em gestão dos serviços de águas, realizada entre Lisboa e Porto, que reuniu jovens profissionais de países lusófonos com diferentes percursos académicos e níveis de formação. A iniciativa envolveu a mobilização das principais universidades do país, abrangendo áreas-chave para o setor, incluindo engenharia, gestão, economia e direito, com o objetivo de captar talento, promover perfis multidisciplinares e facilitar a entrada de jovens profissionais no setor da água e saneamento.

O programa combinou visitas técnicas a entidades de referência do setor da água em Portugal com sessões de aprendizagem aplicada, proporcionando aos participantes uma compreensão direta dos desafios técnicos, institucionais e regulatórios associados à gestão dos serviços.

Como exercício integrador, os participantes desenvolveram propostas de reabilitação e melhoria de sistemas de abastecimento de água, incorporando constrangimentos reais, como limitações financeiras, aceitação social e cenários de escassez hídrica. A iniciativa contribuiu para o reforço de competências técnicas e de liderança, promoveu o intercâmbio de experiências entre países de língua portuguesa e incentivou o envolvimento de jovens profissionais nos temas da governação e da regulação, lançando as bases para a formação de uma nova geração de líderes comprometidos com a sustentabilidade e a resiliência dos serviços de água.



### **ProAguas Profissionais**

A LIS-Water realizou a 6.ª edição do ProAguas Profissionais – Programa Avançado de Gestão de Serviços de Águas, em Arouca, com o objetivo de reforçar as competências de profissionais do setor na gestão dos serviços de abastecimento de água e de águas residuais e pluviais. O programa combinou conteúdos técnicos e de governação com uma forte componente experiencial, promovendo a reflexão sobre os desafios atuais do setor e a necessidade de modelos de gestão mais eficazes e resilientes. As atividades decorreram na Biblioteca do Mosteiro de Arouca e incluíram visitas e sessões em contexto natural, bem como momentos de reflexão e observação no território, permitindo aos participantes articular o conhecimento técnico com a realidade prática dos sistemas e do contexto local.

### **ProAguas Regadio**

Em 2025, a LIS-Water lançou o ProAguas Regadio, um programa especializado de capacitação dedicado à gestão sustentável da água na agricultura, com enfoque na articulação entre políticas públicas, regulação, planeamento hídrico e práticas operacionais. A iniciativa reuniu decisores, técnicos e gestores do setor, promovendo uma abordagem integrada ao regadio num contexto de crescente escassez hídrica e pressão climática. O programa combinou partilha de experiências, análise de casos práticos e discussão de soluções aplicáveis, contribuindo para reforçar competências institucionais, apoiar decisões informadas e promover modelos de governação do regadio mais eficientes, resilientes e alinhados com os objetivos de sustentabilidade dos recursos hídricos.

### **ProAmbiente Açores**

Em 2025, realizou-se o ProAmbiente Açores – Programa Avançado de Gestão de Serviços de Águas e Resíduos, realizado de forma presencial, com duas edições em dezembro, nas ilhas de São Miguel e Terceira. O programa teve como objetivo capacitar profissionais da Região Autónoma dos Açores em gestão circular dos serviços de águas e resíduos, abordando estes serviços como infraestruturas essenciais e estratégicas para o desenvolvimento sustentável da região. A formação, com 30 horas de duração, contribuiu para o reforço de modelos de governança mais eficientes e para a qualificação contínua das equipas do setor.

## **Desenvolvimento empresarial e de *start-ups***

A LIS-Water desenvolveu reduzida atividade nesta área através do apoio pontual à indústria, nomeadamente através de realização de reuniões e contributo em propostas.

## **Comunicação, sensibilização e envolvimento da comunidade**

A LIS-Water promoveu a comunicação e a participação social ao nível das políticas públicas, da regulação e da gestão dos serviços de águas, nomeadamente através dos seguintes programas:

### **Coligação global para melhores políticas e regulação**

Na sequência da sua apresentação pelo Governo português como compromisso da Agenda de Ação da Água 2030 durante a Conferência da Água das Nações Unidas de 2023, a iniciativa de criação da Coligação Global para Melhores Políticas e Regulação dos Serviços de Água e Saneamento continuou a ser desenvolvida e aprofundada. Ao longo do ano, avançou-se no trabalho com diversos países e entidades interessadas, através do diálogo técnico, da aplicação de processos de avaliação e melhoria regulatória e da recolha sistematizada de informação e experiências. Este trabalho tem vindo a contribuir para a construção de uma base de conhecimento comparada sobre políticas públicas e regulação dos serviços de água e saneamento, com vista à partilha de resultados e aprendizagens na próxima Conferência da Água das Nações Unidas, prevista para dezembro de 2026. A iniciativa mantém-se, assim, como um espaço colaborativo orientado para a aprendizagem entre pares, o reporte de progressos e o fortalecimento contínuo das políticas e da regulação a nível global.

### **Rede de reguladores dos países de língua oficial portuguesa (Lusoreg)**

Na sequência do trabalho desenvolvido, a rede LusoReg foi formalmente criada em 2025, durante a realização da sua 1.ª Conferência, que reuniu entidades reguladoras e instituições do setor dos serviços de água e saneamento dos países de língua oficial portuguesa. Este encontro marcou um momento-chave de afirmação da LusoReg como espaço estruturado de cooperação, permitindo validar os objetivos da rede, reforçar o compromisso institucional dos seus membros e aprofundar o diálogo técnico sobre desafios comuns da política pública e da regulação no espaço da CPLP. A conferência constituiu ainda uma oportunidade de partilha de experiências, identificação de áreas prioritárias de colaboração futura e fortalecimento da base de conhecimento comparada entre países.

Após a sua criação, foram desenvolvidas ações de capacitação e diálogo técnico, com destaque para a realização de webinars temáticos dedicados aos principais desafios da regulação, modelos de governação, instrumentos regulatórios e tendências emergentes do setor. Estes webinars abordaram de forma integrada as dimensões técnica, económica, social e institucional da regulação dos serviços de água e saneamento no contexto das alterações climáticas, contando com a participação de especialistas de sete países e registando um total acumulado de 257 participações, evidenciando elevado interesse e envolvimento das entidades reguladoras.

Este percurso contribuiu para afirmar a LusoReg como um espaço estruturado de cooperação técnica e institucional entre reguladores, promovendo a partilha de boas práticas, o fortalecimento das capacidades regulatórias e a construção de uma agenda comum de cooperação no espaço lusófono.

## Colaboração com a Sanitation and Water for All

Em 2025, deu-se continuidade à parceria estratégica com a Sanitation and Water for All (SWA), através do acolhimento de três elementos da sua equipa e do apoio às respetivas atividades. Esta colaboração incluiu a participação e o apoio técnico em iniciativas virtuais e presenciais, em particular a reunião de ministros do setor, contribuindo para os trabalhos da parceria e para o reforço do diálogo internacional no setor da água e saneamento.



## Call to action WHO/IWA

A LIS-Water integrou o grupo de parceiros nucleares da iniciativa global liderada pela International Water Association (IWA) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), focada no reforço dos sistemas regulatórios dos serviços de água e saneamento à escala mundial. Esta Call to Action visa mobilizar governos, reguladores, operadores e parceiros de desenvolvimento em torno de uma agenda comum para acelerar reformas institucionais, fortalecer capacidades regulatórias e promover quadros de governação mais eficazes, transparentes e orientados para resultados.

No âmbito desta iniciativa, a LIS-Water contribuiu para a definição de mensagens-chave, princípios orientadores e prioridades de ação, trazendo para o debate evidência empírica e lições aprendidas de processos de reforma regulatória em diferentes regiões.

## Align to Accelerate (A2A) WHO / UNICEF / World Bank

A LIS-Water integrou os grupos de trabalho da iniciativa global *Align to Accelerate (A2A)*, liderada pela Organização Mundial da Saúde, contribuindo para a criação de um quadro comum de indicadores (“sinais vitais”) para medir a força dos sistemas nacionais de água e saneamento. A iniciativa apoia os países na institucionalização de processos regulares de monitorização e revisão setorial, transformando dados em decisões.

No âmbito dos grupos de trabalho, a LIS-Water contribuiu com experiência prática em reforço institucional e regulatório, sistemas de monitorização e processos de reforma setorial, apoiando a tradução deste quadro global em abordagens operacionais concretas.

## Eventos nacionais e internacionais

Em 2025, participou-se em mais de 20 eventos nacionais e internacionais, dirigidos a profissionais do setor e a decisores públicos, contribuindo para o debate técnico e institucional

enquanto participantes, oradores, moderadores e/ou parceiros organizadores. Destacam-se, entre outros, a reunião de ministros do setor organizada pela Sanitation and Water for All (SWA), em Madrid, as Conferências de Março organizadas pela ERSAR, a 1.ª Conferência da LusoReg, o 13.º Congresso Ibérico de Gestão e Planeamento da Água, realizado em Salamanca, bem como o BID PPP Américas 2025, em Lima. Estas participações contribuíram para o reforço do diálogo internacional, a partilha de experiências e a visibilidade do trabalho desenvolvido nos domínios da regulação e da governação dos serviços de água e saneamento.





## Gestão

Durante 2025, a LIS-Water consolidou a sua capacidade institucional e operacional, reforçando a equipa, processos internos, a qualificação contínua e a gestão de parcerias estratégicas nacionais e internacionais. Em paralelo, manteve-se uma presença digital ativa, através do website e das redes sociais, reforçando a visibilidade institucional.



## **Ecosistema LIS-Water**

Durante 2025, o ecossistema LIS-Water continuou a ser fortalecido através da articulação entre programas de formação, iniciativas de apoio técnico e regulatório e parcerias estratégicas, promovendo uma rede ativa de cooperação e partilha no setor da água e saneamento. Os programas de capacitação desenvolvidos ao longo do ano contribuíram para o reforço de competências técnicas e institucionais de profissionais e entidades do setor, enquanto a continuidade do programa RegWAS LAC permitiu aprofundar o trabalho conjunto com reguladores e decisores públicos da América Latina e do Caribe.

Em paralelo, a implementação da plataforma WaterGov consolidou-se como um instrumento estruturante do ecossistema, facilitando processos de avaliação, benchmarking, definição de planos de ação e aprendizagem entre pares. Adicionalmente, a LusoReg contribuiu para a expansão da rede de contactos, reforçando a cooperação entre entidades reguladoras e instituições do espaço lusófono. Estas dinâmicas, aliadas ao aprofundamento de parcerias nacionais e internacionais, fortaleceram as ligações entre os diferentes atores do ecossistema LIS-Water e ampliaram o seu contributo para a melhoria da governação e da regulação dos serviços de água e saneamento.

## Membros efetivos fundadores

São membros fundadores da LIS-Water os principais atores do setor da água em Portugal, nomeadamente:

- Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)
- Águas de Portugal (AdP)
- Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL)
- Associação das Empresas Portuguesas para o Sector do Ambiente (AEPESA)
- Parceria Portuguesa para a Água (PPA)



## Constituição dos Órgãos Sociais

### Assembleia Geral:

- Presidente: Carlos de Brito Pina, Laboratório Nacional de Engenharia Civil
- Secretário: João Simão Pires, Parceria Portuguesa para a Água

### Conselho de Administração:

- Presidente: Rita Salgado Brito, Laboratório Nacional de Engenharia Civil
- Vogal: Eduardo Marques, Associação das Empresas Portuguesas para o Sector do Ambiente
- Vogal: José Saldanha Matos, Parceria Portuguesa para a Água

### Conselho Fiscal:

- Presidente: João Feliciano, Associação das Empresas Portuguesas para o Sector do Ambiente
- Vogal: Lígia Pinto, Parceria Portuguesa para a Água
- Vogal: Paula Couto, Laboratório Nacional de Engenharia Civil

### Conselho Estratégico:

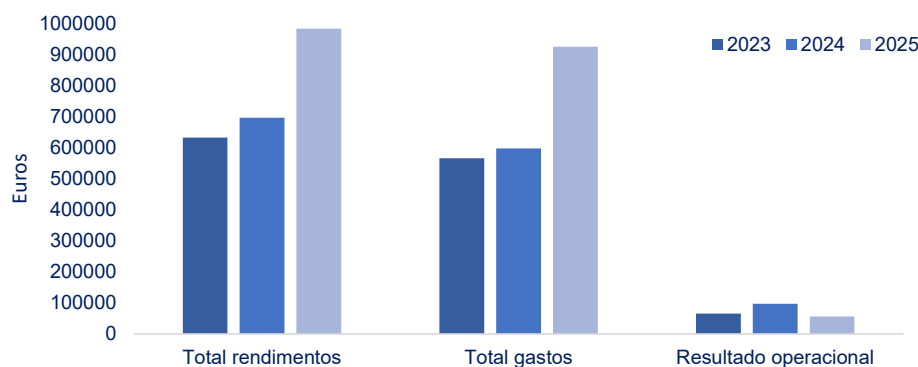
- Helena Alegre, Diretora do Departamento de Hidráulica e Ambiente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)
- Catarina Albuquerque, CEO da Sanitation and Water for All
- Enrique Cabrera, Vice-Presidente Sênior da International Water Association (IWA)
- João Feliciano, CEO da Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade (AGS)
- António Jorge Monteiro, Professor Associado do Instituto Superior Técnico (IST)
- Manuel Alvarinho, Ex-Trustee da WaterAid UK e Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Aquashare
- Vera Eiró, Presidente da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR)
- Sandra Câmara, Presidente da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA)
- António Carmona Rodrigues, Presidente da Águas de Portugal (AdP)



# Contas

## Resultados financeiros

Em 2025 a atividade da LIS-Water gerou 982 977,82 euros em rendimentos (+41% face a 2024) e 924 483,60 euros em gastos (+54%). O resultado operacional ascendeu a 56 382,39 euros e o resultado líquido a 42 243,37 euros.



Este desempenho traduz o crescimento consistente da atividade e da presença internacional da LIS-Water, impulsionado pela expansão dos programas, pelo fortalecimento das parcerias e por um compromisso claro de reinvestimento em inovação, assegurando a evolução contínua da oferta formativa, das ferramentas técnicas e das soluções de apoio à governação do setor. O aumento da despesa corresponde sobretudo à expansão de projetos em várias geografias, ao reforço das equipas e parcerias, e ao desenvolvimento de instrumentos digitais estratégicos na plataforma WaterGov, incluindo o Observatório e ferramentas de benchmarking, bem como ao fortalecimento da marca LIS-Water. Estes investimentos

estruturantes consolidam a sustentabilidade da organização e aceleram a transformação da governação dos serviços de água e saneamento.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2026

Rita Salgado Brito  
Presidente do Conselho de  
Administração

Eduardo Marques  
Vogal do Conselho de  
Administração

José Saldanha Matos  
Vogal do Conselho de  
Administração

## Demonstrações financeiras

### Situação patrimonial

ESNL - Balanço em 31 de dezembro de 2025 (montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	2025	2024
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	12.163,76	12.383,35
Outros investimentos financeiros		1.769,10	1.769,10
		<u>13.932,86</u>	<u>14.152,45</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	7	35.362,50	90.826,99
Estado e outros entes públicos	7	13.366,07	2.843,11
Outras contas a receber		15.104,00	15.104,00
Diferimentos		13.338,41	27.606,30
Caixa e depósitos bancários	7	381.893,82	406.896,15
		<u>459.064,80</u>	<u>543.276,55</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>472.997,66</u></u>	<u><u>557.429,00</u></u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados		344.508,74	261.601,69
		<u>344.508,74</u>	<u>261.601,69</u>
Resultado líquido do período		42.243,37	82.907,05
<b>Total do fundo de capital</b>		<u><u>386.752,11</u></u>	<u><u>344.508,74</u></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7	41.663,34	7.257,00
Estado e outros entes públicos	7	21.580,53	19.501,54
Diferimentos		10.824,19	152.297,47
Outras contas a pagar		12.177,49	33.864,25
		<u>86.245,55</u>	<u>212.920,26</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><u>86.245,55</u></u>	<u><u>212.920,26</u></u>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<u><u>472.997,66</u></u>	<u><u>557.429,00</u></u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## Demonstração de resultados

ESNL - Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025 (montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	5	520.794,77	383.332,43
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP			
Outras entidades	6	448.175,96	284.454,83
Fornecimentos e serviços externos	5	-643.500,60	-410.015,75
Gastos com o pessoal	5	-228.302,54	-176.003,05
Outros rendimentos e ganhos	5	14.006,09	27.968,91
Outros gastos e perdas	5	-52.679,46	-10.907,39
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<u>58.494,22</u>	<u>98.829,98</u>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-2.111,83	-1.884,24
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<u>56.382,39</u>	<u>96.945,74</u>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<u>56.382,39</u>	<u>96.945,74</u>
Imposto sobre o rendimento do período		14.139,02	14.038,69
<b>Resultado líquido do período</b>		<u>42.243,37</u>	<u>82.907,05</u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## Fluxos de tesouraria

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025 (montantes expressos em euros)

	2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	880.604,48	689.311,32
Pagamentos a fornecedores	-338.595,18	-231.765,77
Pagamentos ao pessoal	-184.204,41	-148.243,24
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>357.804,89</b>	<b>309.302,31</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-14.038,69	-4.687,75
Outros recebimentos / pagamentos	-366.441,07	-290.505,12
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>	<b>-22.674,87</b>	<b>14.109,44</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	-2.327,46	0,00
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos	-2.327,46	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	0,00	
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	0,00	0,00
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>	<b>-2.327,46</b>	<b>0,00</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>-25.002,33</b>	<b>14.109,44</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	406.896,15	392.786,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	381.893,82	406.896,15

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2025 (montantes expressos em euros):

	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorizaç	Ajustamentos/out ras vanações nos fundos patrimoniais	Resultado liquido do periodo	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2025	0,00	0,00	0,00	261.601,69	0,00	0,00	82.907,05	344.508,74	0,00	344.508,74
<b>Alterações no período:</b>										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas								0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização								0,00		0,00
Excedentes de revalorização								0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				82.907,05			-82.907,05	0,00		0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>344.508,74</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>344.508,74</u>	<u>0,00</u>	<u>344.508,74</u>
<b>Resultado liquido do periodo</b>							<u>42.243,37</u>	<u>42.243,37</u>	<u>0,00</u>	<u>42.243,37</u>
<b>Resultado integral</b>							<u>42.243,37</u>	<u>386.752,11</u>	<u>0,00</u>	<u>386.752,11</u>
<b>Operações com instituidores no período</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2025	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>344.508,74</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>42.243,37</u>	<u>386.752,11</u>	<u>0,00</u>	<u>386.752,11</u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## Notas às demonstrações financeiras

*Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em euros)*

### 1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Associação LIS-Water – Lisbon International Centre for Water, com sede na Avenida do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa, número de identificação fiscal (NIF) 515905623, CAE n.º 94995, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos que visa contribuir para melhorar as políticas públicas, a regulação e a gestão dos serviços de águas, em benefício da sociedade.

### 2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### a) Referencial contabilístico

Em 2025 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

#### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

#### d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

#### e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

#### f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

#### g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## **h) Derrogação das disposições do ESNL**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

## **3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### **3.1 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da Associação LIS-Water – Lisbon International Centre for Water são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

### **3.2 Propriedades de investimento**

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subseqüentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

### **3.3 Investimentos financeiros**

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com entidades associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

### **3.4 Imposto sobre o rendimento**

Nos termos da alínea c) n.º 1, do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC): "c) As pessoas coletivas com estatuto de utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar." No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor.

Deste modo, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

### **3.5 Clientes e outros valores a receber**

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **3.6 Ativos financeiros detidos para negociação**

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

### **3.7 Ativos não correntes detidos para venda**

Consideram-se investimentos disponíveis para venda aqueles que não são enquadráveis nem como “investimentos mensurados ao justo valor” através de resultados nem como “investimentos detidos até à maturidade”. Estes ativos são classificados como “ativos não correntes”, exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

### **3.8 Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

### **3.9 Fundo social**

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

### **3.10 Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### **3.11 Financiamentos bancários**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### **3.12 Locações**

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### **3.13 Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

### **3.14 Reconhecimento do rédito em contratos de construção**

A Entidade reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

## **4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas,

após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes sejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2025:

Ativos fixos tangíveis	1/jan/25	Período	Transf.	Revaloriz.	31/dez/25
<b>Ativo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	7 887	-	-	-	7 887
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 501	1 892	-	-	12 393
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>18 388</b>	<b>1 892</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20 280</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(1 561)	(986)	-	-	(2 547)
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(4 444)	(1 126)	-	-	(5 570)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>(6 005)</b>	<b>(2 112)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8 117)</b>
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>12 383</b>	<b>(220)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12 163</b>

No ano de 2023 foram realizadas obras de adaptação no espaço do Edifício do LNEC, que está a ser utilizado pelos colaboradores da LIS-Water. As obras no valor de 7.887,48 € estão a ser depreciadas para um período de utilização de 8 anos. O valor contabilizado em equipamento administrativo refere-se à compra do mobiliário de escritório.

## 5) Nota 5 - Rendimentos e gastos

### Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2025 e 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

<b>Vendas e serviços prestados</b>	<b>31/dez/25</b>	<b>31/dez/24</b>
Vendas de mercadorias	-	-
Prestação de serviços	520 765	383 332
<b>Total</b>	<b>520 765</b>	<b>382 332</b>

### Outros rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como se segue:

<b>Outros rendimentos</b>	<b>31/dez/25</b>	<b>31/dez/24</b>
Quotas de associados	-	-
Rendimentos de equivalência patrimonial	-	-
Outros rendimentos	14 006	27 969
<b>Total</b>	<b>14 006</b>	<b>27 969</b>

O valor contabilizado na rubrica de outros rendimentos corresponde, essencialmente, ao valor das diferenças de câmbio favoráveis, obtidas no recebimento das faturas emitidas em dólares.

### Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2025 e 2024:

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>31/dez/25</b>	<b>31/dez/24</b>
<b>Subcontratos</b>	<b>125 136</b>	<b>145 328</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>447 750</b>	<b>242 832</b>
Trabalhos especializados	178 781	82 397
Publicidade e propaganda	-	257
Vigilância e segurança	-	-
Honorários	268 253	159 446
Comissões	-	-
Conservação e reparação	-	-
Outros	716	732
<b>Materiais</b>	<b>3 516</b>	<b>2 386</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 029	1 531
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	370	96
Artigos para oferta	1 117	758
Outros	-	-
<b>Energia e fluidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Eletricidade	-	-
Combustíveis	-	-
Água	-	-
Outros	-	-
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>56 174</b>	<b>13 223</b>
Deslocações e estadas	56 174	13 223
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-

Outros	-	-
<b>Serviços diversos</b>	<b>10 924</b>	<b>6 247</b>
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação	47	283
Seguros	400	209
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	145	80
Despesas de representação	6 263	3 242
Limpeza, higiene e conforto	14	889
Outros serviços	4 056	1 544
<b>Total</b>	<b>643 501</b>	<b>410 016</b>

Em 2025 verifica-se um acréscimo significativo nos fornecimentos e serviços externos, mais significativo na rubrica de “serviços especializados” e de “deslocações, estadas e transportes”. Este aumento resulta do crescimento da atividade da LIS-Water, em especial na vertente de contratação de formadores e consultores externos especializados. A divulgação da atividade da LIS-Water e a realização das várias formações obrigou a um aumento das deslocações e estadas dos vários colaboradores da associação.

### Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios de 2025 e 2024:

<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>31/dez/25</b>	<b>31/dez/24</b>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	184 033	139 497
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	39 817	34 785
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 473	1 103
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com o pessoal	2 980	619
<b>Total</b>	<b>228 303</b>	<b>176 003</b>

Verifica-se o aumento dos gastos com pessoal decorrente do crescimento da equipa.

### Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de forma discriminada a rubrica “outros gastos e perdas” considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>31/dez/25</b>	<b>31/dez/24</b>
Impostos	4 464	92
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	-

Donativos	-	-
Quotizações	-	-
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	48 216	10 816
<b>TOTAL</b>	<b>52 679</b>	<b>10 907</b>

O valor contabilizado na rubrica de outros gastos e perdas corresponde, essencialmente, ao valor das diferenças de câmbio desfavoráveis, registadas na conta em dólares.

## 6) Nota 6 - Subsídios e outros apoios de entidades públicas

A decomposição de 2025 e de 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

Subsídios, doações e legados à exploração	31/dez/25	31/dez/24
Subsídios das entidades públicas	186 473	13 527
Subsídios de outras entidades	261 703	270 928
Doações e heranças	-	-
Legados	-	-
<b>Total</b>	<b>448 176</b>	<b>284 455</b>

Em 2025, a LIS-Water manteve em vigor o acordo de cooperação com a UNICEF, iniciado em 2021, e referente ao qual recebeu o valor de 231 673 €. Do Instituto Camões, para apoio aos projetos em curso de criação e apoio à atividade da rede de reguladores dos países de expressão portuguesa, foi reconhecido o valor de 30 030€. Do Fundo Ambiental, a LIS-Water reconheceu subsídios no valor de 186 473 €, para o projeto “Coligação global para as melhores políticas e regulação dos serviços de água e saneamento” e para a realização dos programas de formação ProAguas Jovens Profissionais e Profissionais.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos com esses projetos e são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 7) Nota 7 - Outras divulgações

### Fluxos de caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

Meio financeiros líquidos	31/dez/25	31/dez/24
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	381 894	406 896
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
<b>Total</b>	<b>381 894</b>	<b>406 896</b>

### Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

Cientes	31/dez/25	31/dez/24
Cientes c/c	35 363	90 827
Cientes – Títulos a receber	-	-
Cientes factoring e outros	-	-

Cientes cobrança duvidosa	-	-
Cientes perda por imparidade acumuladas	-	-
<b>Total</b>	<b>35 363</b>	<b>90 827</b>

Adiantamentos de clientes	-	-
---------------------------	---	---

### Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

Fornecedores	31/dez/25	31/dez/24
Fornecedores conta corrente	41 663	7 257
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
<b>Total</b>	<b>41 663</b>	<b>7 257</b>

Adiantamentos a fornecedores	-	-
------------------------------	---	---

### Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31/dez/25	31/dez/24
<b>Ativo</b>	<b>13 366</b>	<b>2 843</b>
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	13 366	2 843
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
<b>Passivo</b>	<b>(21 581)</b>	<b>(19 502)</b>
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	(14 139)	(14 039)
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(3 336)	(2 306)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(4 105)	(3 157)
Outros impostos e taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>(8 214)</b>	<b>(16 658)</b>

### Associados e Membros

No ano de 2025 a LIS-Water recebeu o valor de 750,00 € referente à quota do seu membro efetivo ADP – Águas de Portugal.

### Resultados transitados

Propõe-se que o resultado líquido referente a esse exercício seja integralmente transferido para a rubrica de resultados transitados.

### Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.

### 8) Nota 13 - Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

**9) Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais**

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# **Better water governance for a better world**